FACULDADE EFICAZ
Fazendo parte da sua história!

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

AQUECIMENTO GLOBAL

BAIA, Rosimeire Izabel Magalhães

RESUMO: O presente trabalho é fruto de uma pesquisa realizada com a finalidade de demonstrar a importância da educação ambiental com ênfase no Aquecimento Global dentro do Ensino Fundamental nas séries iniciais, e surgiu a partir da curiosidade em conhecer melhor as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula relacionadas a sustentabilidade. Assim como entender o conceito de Educação Ambiental, baseando-se na transformação de valores e mudança de atitudes, e ainda contribuir para o aprofundamento de questões voltadas para a preservação ambiental divulgando os deveres da escola em relação a introdução de conteúdos relacionados a sustentabilidade e preservação ambiental nos anos iniciais. Pesquisa bibliográfica, através de levantamento e seleção de autores da área foi a metodologia utilizada na realização deste estudo. Este artigo é fundamentado em Cruz, et. al (2004), Vergara (2000), Rizzo (2005), Rodrigues (2007), entre outros. Este artigo torna-se viável pois pretende demonstrar o valor da participação da séries iniciais em projetos de preservação ambiental vinculadas a educação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Iniciais. Educação. Sustentabilidade. Valores. Escola.

ABSTRACT: The present work is the result of a survey conducted with the purpose of demonstrating the importance of environmental education with emphasis on Global warming within the elementary school in the series start, and arose out of curiosity to meet best pedagogical practices developed in the classroom related to sustainability. As well as understand the concept of environmental education, based on the transformation of values and changing attitudes, and still contribute to the deepening of issues focused on environmental preservation by disseminating the duties of the school in relation to introduction of content related to sustainability and environmental preservation in the initial years. Bibliographical research, through survey and selection of authors of the area was the methodology used in conducting this study. This article is based on (Cruz, et. Al 2004, Vergara, 2000, Rizzo .2005, Rodrigues, 2007, among others. The project becomes viable as it aims to demonstrate the value of the pair.

Keywords: Initials. Education. Sustainability. Values. School.

INTRODUÇÃO

O tema a importância da educação ambiental com ênfase no Aquecimento Global dentro do Ensino Fundamental nas séries iniciais, surgiu a partir da curiosidade em conhecer melhor as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula relacionadas a sustentabilidade e como essas práticas poderiam influenciar no dia a dia dos alunos e também da sociedade, ou seja, a elaboração deste projeto

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

surgiu da necessidade de desenvolver um trabalho dentro da escola voltado para o ensino fundamental nas séries iniciais com o objetivo de alertar para a responsabilidade que os “pequenos”, ou seja as crianças têm com a preservação ambiental.

É muito comum nos dias atuais ouvir falar em aquecimento global, pois este é um tema bastante veiculado pelas mídias por se tratar de uma questão mundial, porém sabe-se que este é um tema muito preocupante para estudiosos, ambientalistas, até mesmo curiosos com o assunto**,** e que em geral é tratado por adultos. Toda via, sabe-se que a consciência ecológica tem quer ser desenvolvida desde cedo nos seres humanos, o respeito com a natureza e os cuidados com o planeta devem ser passados de adultos para crianças.

Os procedimentos metodológicos são os caminhos utilizados para se chegar a um objetivo, normalmente este resultado esperado, torna-se uma produção de conhecimento científico, enquanto os pesquisadores críticos em suas áreas específicas percorrem o caminho do buscar, da procura, da compreensão, da pesquisa de fenômenos que ocorrem a sua volta.

O artigo em questão tem como tema central demonstrar a importância da educação ambiental com ênfase no Aquecimento Global dentro do Ensino Fundamental nas séries iniciais. Para isto será realizada pesquisa de caráter metodológico bibliográfico através de leituras exploratórias de obras científicas de autores diversos que permitirão análises e reflexões críticas no tocante a temática.

Serão realizadas pesquisas em sites educacionais, leis e de documentos que se propõe encontrar elementos que respondam às hipóteses anteriormente levantadas, apresentando os parâmetros que delineiam a estrutura desta modalidade de ensino e fazendo relações com a estrutura de um novo paradigma educacional. Assim, o estudo sistemático de diferentes obras, tais como livros, jornais, revistas e materiais disponibilizados na internet proporcionará a fundamentação teórica e científica que dará suporte a toda argumentação desenvolvida no trabalho.

> Uma pesquisa bibliográfica pode visar um levantamento dos trabalhos realizados anteriormente sobre o mesmo tema estudado no momento, pode identificar e selecionar os métodos e técnicas a serem utilizados, além de fornecer subsídios para a redação da introdução e revisão da literatura do projeto ou trabalho. Em suma,

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> uma pesquisa bibliográfica leva ao aprendizado sobre uma determinada área. (CRUZ, et. al 2004, p.19).

O interesse pelo desenvolvimento de estudos sobre o assunto se justifica pela necessidade do desenvolvimento de um trabalho que estimule nos alunos a responsabilidade ambiental, e a compreensão desde as séries iniciais, de que são agentes transformadores na sociedade.

Os principais objetivos desta pesquisa são: demonstrar a importância da educação ambiental nas séries iniciais através de atividades pedagógicas relacionadas com o aquecimento global, assim como entender o conceito de Educação Ambiental, baseada na transformação de valores e mudança de atitudes dentro do Ensino Fundamental nas séries iniciais demonstrando a necessidade de envolver os alunos cada vez mais cedo nas questões ambientais. E ainda contribuir para o aprofundamento de questões voltadas para a preservação ambiental divulgando os deveres da escola em relação a introdução de conteúdos relacionados a sustentabilidade e preservação ambiental, como por exemplo: entender o conceito de aquecimento global e compreender como o docente das séries iniciais podem trabalhar o conteúdo aquecimento global de maneira simplificada para a faixa etária desses alunos.

Com o pensamento que a escola é o melhor caminho para estimular essas crianças às reflexões e posteriormente práticas ecologicamente corretas, entende-se a viabilidade deste artigo uma vez que esses alunos estão sendo preparados para entenderem que os problemas ambientais existem, porém, instigados a compreender como atuar diante desta situação.

> Os alunos podem ter nota 10 nas provas, mas, ainda assim, jogar lixo na rua, pescar peixes-fêmeas prontas para reproduzir, atear fogo no mato indiscriminadamente, ou realizar outro tipo de ação danosa, seja por não perceberem a extensão dessas ações ou por não se sentirem responsáveis pelo mundo em que vivem (BRASIL, 1998, p. 169).

Em geral as crianças possuem um potencial imenso em relação as questões ligadas ao meio ambiente, é comum observar nelas uma grande satisfação em realizar atividades referentes a esse tema. Diante deste fato percebe-se a importância de conscientiza-los para o seu potencial.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Breve histórico – Educação Ambiental

É muito comum nos dias atuais ouvir-se falar em sustentabilidade, preservação ambiental, e vários outros assuntos relacionados com o Meio Ambiente, e todas essas informações sejam através das mídias ou de palestras ou qualquer outro meio, acabam refletindo em uma questão bastante preocupante: os desequilíbrios ambientais quase sempre ocorrem devido as ações de degradação do planeta ocasionada pelos homens e o posicionamento do ser humano diante dos problemas ambientais.

Através do aumento excessivo dos problemas relacionados ao meio ambiente causados pela sociedade, considera-se o trabalho de conscientização ambiental de estrema importância, no entanto é necessário o desenvolvimento de um trabalho dentro das escolas desde as séries iniciais tendo como base a educação ambiental.

> Educação ambiental é um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir – individual e coletivamente – e resolver problemas ambientais presentes e futuros (RIZZO, 2005, p.2).

Com isso, pretende-se desenvolver hábitos e atitudes de preservação ao planeta como um todo que o ser humano desempenha continuamente. As questões ambientais já são inseridas nos objetivos gerais do Referencial Curricular Nacional desde a Educação Infantil, os quais norteiam que a criança seja um integrante transformador do meio ambiente em que vive e se enxergue como mobilizador das atitudes de conservação deste meio e seu entorno.

Buscando uma educação de qualidade e consciente, observa-se a necessidade de inserir desde a pré-escola praticas pedagógicas com projetos, ações ou até mesmo pequenas atitudes que envolvam sustentabilidade. Ainda nos dias atuais, embora com todo a exposição na mídia e a expansão do tema, as mudanças nas práticas pedagógicas no ambiente escolar, no que se refere a serem reflexivas, vem sendo ainda um processo desafiador para muitos docentes. Segundo

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Guimarães (2004), “o modelo tradicional de ensino de transmissão de conteúdos ainda é muito forte.

> [...] a principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é o de contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade local e global (BRASIL, 1998, p. 29).

Neste sentido é necessário o comprometimento de toda equipe escolar na transmissão e formação de valores e atitudes nestes alunos que estão em fase de formação de consciência, onde a absolvição destes ensinamentos ainda é inerente a seu desenvolvimento. Na Educação Infantil, as práticas pedagógicas voltadas para a preservação ambiental e a biodiversidade têm papel fundamental para o desenvolvimento pessoal e social destes alunos como seres humanos.

Segundo Rodrigues, 2007:

> ...a criança na idade pré-escolar encontra-se em formação inicial de seus conceitos e valores [...], identificando-se e envolvendo-se com sua realidade. Nesse sentido, torna-se essencial que a educação ambiental crítica, dialógica, já faça parte da sua realidade, para que a criança possa criar e se expressar nessas relações, ampliando sua rede de relações e sua visão de mundo [...]. (RODRIGUES, 2007 p.9).

Em meio a crescente exploração de recursos naturais, mas também por sua vez a grande ampliação dos movimentos ambientalistas, surge em meados dos anos 1960, o termo educação ambiental. Devido a grande devastação ambiental que vinham acorrendo até então, grupos ambientalistas uniram-se “como resultado de uma onda universal de preocupação em preservar e restaurar o meio violentamente agredido” (RUFFINO, 2003, p.5), foi a partir de então que nos anos seguintes organizou-se vários encontros, conferências, congressos e seminários por todo o mundo14 se propõem a discutir a temática, o que começou a definir então o conceito de ***Educação Ambiental.***

A escola passa a fazer parte deste movimento a partir de 1975, quando foi realizada a Conferência de Belgrado, onde foi formulada a “Carta de Belgrado***.*** As contribuições destes documentos foram muito importantes pois nele a escola é reconhecida como o um instrumento de mediação da educação ambiental e que ela deve entender seu aluno como um agente transformador do meio em que vive.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Porém mais tarde em 1977, em Tbilisi (Geórgia, ex-URSS), durante a "Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental", elaborou-se outro documento que deu sustentabilidade com uma visão real voltada para as questões sociais e como elas influenciam o meio ambiente, o que caracterizo um marco na história da educação ambiental que ficou definido como: Processo de reconhecimento de valores e clarificação de conceitos

No Rio de Janeiro (Brasil), em 1992, ocorre a "Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente e o desenvolvimento", o que resultou na Agenda 21, um programa de ações com o intuito de promover mundialmente novas práticas ambientais. Onde surge para o mundo um novo significado do termo sustentabilidade[1].

A importância de inserir a Educação Ambiental (EA) nas séries iniciais.

Ao abordar o tema educação ambiental faz se necessário direcionar a educação para novas práticas. Cabe observar que a educação ambiental é interdisciplinar e desvincular esta disciplina das demais não torna viável o currículo escolar. Os temas ambientais são universais e estudados em todas as disciplinas, assim os indivíduos tornam-se contextualizadores dentro de sua realidade, pois compartilhando de suas vivências a sociedade traz para a escola os problemas ambientais de seu entorno.

Embora a escola não irá resolver os problemas ambientais sozinha, ela tem um papel muito importante e faz a diferença no que se refere a conscientização ecológica. Portanto, a introdução do tema já nas séries iniciais garante o entendimento e interesse pelo assunto mais cedo por parte dos alunos e assegura que em algum momento aquele individuo recebeu alguma formação sobre o tema.

> Embora a escola não seja a principal responsável pelo processo de produção do saber, ela está comprometida com a distribuição do conhecimento historicamente acumulado. É necessário, portanto, que cumpra com clareza e determinação este papel que lhe é

[1] Conforme disponível em: www.agb.org.br/evento/download.php?idTrabalho=2995 Acesso em: 24/11/2016

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

> específico e singular quando se trata de formação humana. (HORN, 2008, p.187).

Neste contexto pode-se definir a educação ambiental como um processo onde o aluno recebe as informações relacionadas as práticas ambientais e a partir daí, de posse deste conteúdo comece a pratica-las em seu dia a dia, tornando-se um agente transformador dentro de sua comunidade e desenvolva consciência ecológica de tal forma que esteja sempre voltado para questões relacionadas a preservação ambiental.

Em uma realidade onde a criança vive em um mundo que a tecnologia avança a cada minuto, o crescimento demográfico acelera exageradamente, e seu contato com a natureza fica cada vez mais restrito, a educação ambiental nas escolas possibilita a esse aluno acesso a uma área do conhecimento diversificado. Nesse sentindo Alves (1999) diz que: “há crianças que nunca viram uma galinha de verdade, nunca sentiram o cheiro de um pinheiro, nunca ouviram o canto do pintassilgo e não tem prazer em brincar com a terra. Pensam que a terra é sujeira. Não sabem que terra é vida”.

Através da educação ambiental nas escolas é possível colaborar para a formação de cidadão consciente de seus deveres ecológicos e sociais, que possam comprometer-se com o desenvolvimento sustentável da sociedade. Segura (2001) discorre sobre a assunto no que se refere que a escola tem tomado consciência de sua responsabilidade diante da atual situação que norteiam as questões ambientais.

> A escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de “ambientalização” da sociedade, recebendo a sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de informação e conscientização. (SEGURA, 2001, p.21)

A partir do momento que o professor consegue despertar no aluno a sua importância dentro da sociedade, levando-o a se enxergar como agente transformador, ele se percebe como integrante de um grupo, ou seja, deixa de lado na individualidade e passa a entender os problemas ambientais como sendo de responsabilidade de todos e trazer para si a necessidade tentar de resolvê-los. Nos dias atuais considera a EA como uma grande parceira nas questões ambientais, engajada na luta contra a destruição do meio ambiente.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

É imprescindível que o docente possa transmitir ao educando a consciência de que para transforma-se em um agente transformador é necessário cuidar da natureza com desprendimento. No entanto, encaixar os temas transversais como o meio ambiente, na grade curricular de uma escola requer dedicação no que se refere a questão de tempo e disponibilidade de recursos didáticos.

Entretanto, os professores podem incentivar o aprendizado sobre o meio ambiente desde as séries iniciais, despertando em seus alunos o respeito pela natureza. Por isso é importante elaborar um currículo que através das aulas teóricas e práticas do ensino de natureza e sociedade ou ciências possa despertar o gosto pela educação ambiental. No geral, a educação ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental contribui para o desenvolvimento da consciência de preservação e de cidadania.

AQUECIMENTO GLOBAL

Nos últimos tempos o aquecimento global tem sido pauta de muitos noticiários, todos os dias acompanha-se na televisão, nos jornais e revistas os desastres climáticos e as mudanças que estão ocorrendo, cada vez mais rápido, e com efeitos devastadores.

Catástrofes como ondas de calor fortíssimo, furacões, ciclones e aumento de deserto, tem sido uma constante realidade mundial e como consequência mortes e destruição no planeta e ainda ocorre o derretimento das calotas polares. Diante de tais fatos os cientistas e estudiosos afirmam que o aquecimento global é responsável por esses fenômenos da natureza.

Segundo o (IPCC), relatório intergovernamental sobre mudanças climáticas, o aquecimento global é o aumento das temperaturas médias do planeta ao longo dos tempos, e que há probalidade de 90% dessas mudanças serem causadas pela ação do homem.

Estes estudos mostram que a principal causa dos fenômenos climático que afeta todo o planeta é a intensificação do efeito estufa, fenômeno natural responsável por manter a temperatura “agradável” na Terra e que vem apresentando uma maior intensidade por causa de emissões de gases que poluem o ar resultante das práticas humanas. Catástrofes como ondas de calor na Europa, ciclones no Brasil, degelo nas calotas polares, desertificação em diferentes lugares do planeta,

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

recrudescimentos dos tufões, furacões, tempestades e enchentes são fenômenos cada vez mais comum no noticiário mundial.

Catástrofes como ondas de calor na Europa, ciclones no Brasil, degelo nas calotas polares, desertificação em diferentes lugares do planeta, recrudescimento dos tufões, furacões, tempestades e enchentes são fenômenos cada vez mais comum no noticiário mundial.

Para o (IPCC) Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas órgão responsável pela sistematização e divulgação de estudos relacionados com o aquecimento global, o ser humano é de fato o principal agente participativo no processo das mudanças climáticas ocorridas no planeta.

Dados do IPCC comprovam que com o aumento das Revoluções Industriais, o século XX foi o período mais quente da história e que neste século (XXI) as temperaturas ainda continuarão subindo, haverá a elevação de mais 1ºC, em caso de preservação da atmosfera, ou de 1,8 a 4ºC, em um cenário mais pessimista que apresente maior poluição. Portanto pode-se observar que o homem é responsável pela degradação do meio ambiente quando pratica ações como a poluição, as queimadas e o desmatamento.

> Na realidade, todas as espécies biológicas interagem com o ecossistema; no entanto, o homem é o único que modifica o meio ambiente de maneira tão profunda. Por outro lado, o homem não está imune às mudanças no ambiente, acabando por sofrer com as perturbações dos ecossistemas. (CÉZAR & SÉSAR, 1996, p. 386).

Ainda segundo o IPCC as emissões de gases de efeito estufa são um dos principais causadores de elevação da temperatura na Terra, pois eles contribuem para aumentar a camada de ozônio, o que retém mais calor no planeta, consequentemente, o aumento do derretimento das calotas polares e todas as consequências que isto acarreta. Os principais elementos são: o dióxido de carbono (CO_2), gerado em maior parte pela queima de combustíveis fósseis; o gás metano (CH_4), gerado na pecuária, na queima de combustíveis e da biomassa e também em aterros sanitários; o óxido nitroso (N_2O), produzido pelas fábricas; além de gases com flúor, tais como os fluorhidrocarbonos e os perfluorocarbonos.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

COMO TRABALHAR O TÓPICO: AQUECIMENTO GLOBAL NAS SÉRIES INICIAIS

Ao trabalhar com a temática aquecimento global nas séries iniciais, o professor deve conscientizar os alunos sobre a responsabilidade que os seres humanos têm na degradação da atmosfera terrestre através de exageradas emissões de gases de efeitos estufa e toda sua devastação ocasionando o aquecimento global.

Com o auxílio da mídia o professor consegue trazer para dentro da sala de aula imagens, fatos e notícias e outros meios que o auxiliam a demonstrar para seu aluno que o aquecimento global é uma realidade, e que está acontecendo no mundo todo. Nos dias atuais, vem sendo cada vez mais comum observar-se um trabalho voltado para a defesa do meio ambiente e uma preocupação por parte dos educadores em trazer para sala de aula este tema, esta pratica contribui para o bem de todo o planeta.

Na educação infantil os termos científicos obviamente não farão sentido para as crianças, elas estarão alheias ao que se referem, o que significam, porém, o trabalho que se desenvolve junto a esses pequenos é extremamente importante para o futuro do planeta como um todo. É através da conscientização desses aprendizes e futura sociedade adulta que se espera que surjam resultados de tudo que lhes foi ensinado lá atrás.

Em termos de didática certamente cada professor tem sua linha de trabalho e observando sua turma consegue dispor de um método que mais adequa a ela. Porém, quando se trata de temas transversais, como no caso do meio ambiente, em especifico o conteúdo de aquecimento global nas séries iniciais alguns autores concordam que o projeto seria o método mais viável para aplicar na disciplina.
Barbosa e Horn (2008) afirmam que:

> A pedagogia de projetos vê a criança como um ser capaz, competente, com um imenso potencial e desejo de crescer. Alguém que se interessa, pensa, duvida, procura soluções, tenta outra vez, quer compreender o mundo a sua volta e dele participar, alguém aberto ao novo e ao diferente. Para as crianças, a metodologia de projetos oferece o papel de protagonistas das suas aprendizagens, de aprender em sala de aula, para além dos conteúdos, os diversos procedimentos de pesquisa, organização e expressão dos conhecimentos (BARBOSA; HORN, 2008, p. 87).

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Através desta metodologia o aluno se faz sujeito determinante na construção do conhecimento, ele é o centro, busca as respostas e questiona todas as possibilidades e professor se faz observar e mediador do conhecimento não só em sua disciplina, mas, trazendo sempre para sala todo questionamento possível relacionado a outras áreas do conhecimento, ou seja, a interdicisplinaridade.

As atividades desenvolvidas dentro do projeto visam trazer a comunidade para junto da escola, assim como tentar solucionar partes de problemas ambientais que os afetam em seus arredores. Neste caso, antes de preparem seus projetos os educadores devem conhecer bem as necessidades daquela comunidade e até mesmo contar com a colaboração dos moradores do local para dar início no esboço do projeto. Embora, seja trabalhoso o projeto traz grandes resultados em sala de aula e comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das bibliografias estudadas pode-se observar que há uma grande preocupação com o meio ambiente na sociedade como um todo. A Educação Ambiental vem para transformar a realidade do meio em se vive quando aplicada corretamente.

Em geral as crianças possuem um potencial imenso em relação as questões ligadas ao meio ambiente, é comum observar nelas uma grande satisfação em realizar atividades referentes a esse tema. Deste modo, percebe-se a importância de conscientiza-los para o seu potencial. Diante do fato que vive-se em um mundo cada vez mais industrializado e as ações humanas tem sido uma constante alteração negativa nas condições climáticas e interferências da natureza. Observar Catástrofes naturais torna-se cada vez mais comum. Surge então a necessidade de despertar dentro da escola cada vez mais cedo a responsabilidade que cada aluno tem com a preservação do meio em que vive e todo o planeta.

Ao trabalhar com o tema o “a importância da educação ambiental com ênfase no Aquecimento Global dentro do Ensino Fundamental nas séries iniciais” o educador buscar elucidar várias questões que ajudará não só a modificar o aluno para um agente transformar como também estará colaborando para melhorar toda a comunidade no entorno escolar, assim como um pouquinho do planeta.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

Após compreender que a educação ambiental é muito importante nas escolas e que ela tem que ser inserida logo nas séries iniciais, o trabalho de conscientização ambiental torna-se mais eficaz a medida que os alunos passam a entender o conceito de Educação Ambiental, baseada na transformação de valores e mudança de atitudes.

Porém, quando busca desenvolver esta linha pedagógica a escola tem que estar preparada para dar subsídio para que este trabalho se desenvolva. As práticas pedagógicas que ela dispõe para seus educandos precisam ser desenvolvidas através de conteúdos que levem estes alunos a se colocarem como agente transformador dentro do meio em que vive e no mundo. Assim apresentar um currículo escolar adequado para atender esses alunos no que se refere a despertar-lhes a consciência sobre o poder de cada um em transformar o meio ambiente.

Embora haja grandes estudiosos na area da ecologia e da educação ambiental engajados nas questões socioambientais, na prática os resultados destes estudos são poucos aplicados, haja vista que a sociedade mundial, ao que se observa pelas ações que desempenham, não parecem perceber a necessidade de uma mudança de hábitos e uma tomada de consciência urgente para a reequilibração ambiental do planeta. Por isso a necessidade e a importância de que as pesquisas sobre o tema avancem e que novos estudos surjam na area.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, R. **O amor que acende a lua.** Campinas:Papirus Speculum,1999. 214 p.

CRUZ, Carla. RIBEIRO, Uirá. **Metodologia Científica: teoria e prática**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Axcel, 2004.

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

|44| 3029-9094 / 3227-4046
www.faculdadeeficaz.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho,729
CEP: 87020015 - Maringá / PR

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – PCN: terceiro e quarto ciclos: Apresentação dos Temas Transversais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CÉSAR e SEZAR. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 1996.

RIZZO, Juan F. **Educação Ambiental ou Educação Ambiental,** 2005. Disponível em:<http://www3.mg.senac.br/NR/rdonlyres/em64m2qax63zz4iucexzi5yzftzwy246kglhddx43bugbobix6yvco5juojns6l6ltt7gk2meicnwl/ferrari.pdf>. Acesso em: 26 de out. 2016.

RODRIGUES, C. **Educação física, educação ambiental e educação infantil no contexto escolar: uma sinergia possível.** 2007. 88 p. Dissertação (Mestrado)-Departamento de Metodologia de Ensino, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007

RUFFINO, S. F. **A educação ambiental nas escolas municipais de educação infantil de São Carlos** – SP. 2003. 109 p. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Metodologia de Ensino, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2003.

SCHMIDT, M.A.; GARCIA, T.M.B.; HORN, G. (org.). **Diálogos e perspectivas e investigação**. Ijuí: UNIJUÍ, 2008. (Coleção Cultura, Escola e Ensino; volume 1).

SEGURA, Denise de S. Baena. **Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica.** São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.